

Índice

Balanços patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações das mutações no patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Demonstrações do valor adicionado

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

- 1 Informações gerais
- 2 Resumo das principais políticas contábeis e apresentação das informações trimestrais - ITR
- 3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos
- 4 Gestão de risco financeiro
- 5 Instrumentos financeiros por categoria consolidado
- 6 Caixa e equivalentes de caixa
- 7 Operações com derivativos
- 8 Clientes
- 9 Créditos fiscais e tributários
- 10 Estoques
- 11 Ativos biológicos
- 12 Ativo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado
- 13 Propriedades para investimentos – não corrente
- 14 Investimentos em controladas e investimentos em ações ao custo
- 15 Intangível
- 16 Imobilizado
- 17 Aquisições a pagar
- 18 Fornecedores
- 19 Empréstimos e financiamentos
- 20 Tributos diferidos
- 21 Capital social e reservas
- 22 Informações por segmento de negócios

- 23 Receitas
- 24 Outras receitas e despesas operacionais
- 25 Despesas por natureza
- 26 Remuneração da administração
- 27 Receitas e despesas financeiras
- 28 Despesa de imposto de renda e contribuição social
- 29 Lucro por ação
- 30 Contingências
- 31 Compromissos
- 32 Transações com partes relacionadas
- 33 Seguros

Brasilagro - Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas

Balancos patrimoniais

Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado	
	30 de Setembro de 2011	30 de junho de 2011	30 de Setembro de 2011	30 de junho de 2011
Corrente				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	89.605	113.323	121.732	135.615
Clientes (Nota 8)	10.620	17.739	22.471	25.971
Estoques (Nota 10)	84.098	75.819	87.889	77.479
Ativos biológicos (Nota 11)	15.004	7.650	16.011	7.661
Créditos fiscais e tributários (Nota 9)	3.194	2.875	6.572	4.307
Operações com derivativos (Nota 7)	12.955	2.643	12.955	5.386
Despesas do exercício seguinte	173	195	318	343
Outros ativos	40	39	55	578
	215.689	220.283	268.003	257.340
Não corrente				
Ativos biológicos (Nota 11)	19.263	34.008	19.263	34.008
Ativo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado (Nota 12)	20.664	20.063	21.899	21.262
Transações com partes relacionadas (Nota 32)	7.543	7.206	7.624	7.118
Créditos fiscais e tributários (Nota 9)	24.950	24.018	24.950	25.784
Tributos diferidos (Nota 20)			3.556	3.120
Créditos por venda de fazenda (Nota 8)			17.426	2.936
Propriedades para investimento (Nota 13)	86.198	80.379	381.378	383.687
Outros ativos	93	94	93	94
	158.711	165.768	476.189	478.009
Investimentos (Nota 14)	308.904	277.107	410	410
Imobilizado (Nota 16)	15.127	11.837	16.235	12.900
Intangível (Nota 15)	2.456	2.612	2.456	2.612
	485.198	457.324	495.290	493.931
Total do ativo	700.887	677.607	763.293	751.271

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Braslagro - Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas

Balancos patrimoniais

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	30 de Setembro de 2011	30 de junho de 2011	30 de Setembro de 2011	30 de junho de 2011
Passivo e patrimônio líquido				
Corrente				
Fornecedores (Nota 18)	12.028	11.324	4.734	2.435
Empréstimos e financiamentos (Nota 19)	41.458	37.705	44.574	37.899
Obrigações trabalhistas	2.471	4.678	2.565	4.801
Tributos a pagar	551	341	1.078	767
Dividendos propostos	2	2	2	2
Operações com derivativos (Nota 7)		2.425	4.823	2.918
Aquisições a pagar (Nota 17)	15.923	15.768	38.818	57.521
Adiantamentos de clientes	580	3.221	1.212	5.909
	73.013	75.464	97.806	112.252
Não corrente				
Empréstimos e financiamentos (Nota 19)	42.690	36.776	58.752	55.436
Tributos diferidos (Nota 20)	7.101	4.575	10.341	6.168
Bônus de subscrição (Nota 21)	63.687	79.057	74.729	90.179
Outros passivos	760	480	1.260	492
	114.238	120.888	145.082	152.275
Patrimônio líquido, capital e reservas atribuídos aos acionistas da controladora				
Capital social (Nota 21)	584.224	584.224	584.224	584.224
Reserva de capital (Nota 26)	1.281	996	1.281	996
Prejuízo acumulados	(71.869)	(103.965)	(71.869)	(103.965)
	513.636	481.255	513.636	481.255
Participações dos não controladores			6.769	5.489
Total do patrimônio líquido	513.636	481.255	520.405	486.744
Total do passivo e patrimônio líquido	700.887	677.607	763.293	751.271

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brasilagro - Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas.

Demonstrações do resultado

Períodos findos em 30 de Setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Receita (Nota 23)	22.620	10.594	50.560	10.752
Custo das vendas (Nota 25)	(21.680)	(10.208)	(30.663)	(7.996)
Lucro bruto	940	386	19.897	2.756
Despesas com vendas (Nota 25)	(211)	(12)	(403)	(12)
Despesas gerais e administrativas (Nota 25)	(5.366)	(3.603)	(5.740)	(4.072)
Encargos com bônus de subscrição (Nota 21)	15.369	(7.676)	15.451	(7.992)
Outras receitas (despesas) operacionais (Nota 24)	(234)	89	(366)	(4)
Receitas financeiras líquidas				
Receitas financeiras (Nota 27)	16.887	6.428	13.412	7.849
Despesas financeiras (Nota 27)	(6.476)	(4.318)	(5.034)	(5.257)
Participação nos lucros (prejuízos) de controladas				
Perda com investimentos (Nota 14)	(1.135)			
Resultado da equivalência patrimonial (Nota 14)	14.848	1.692		
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	34.622	(7.014)	37.217	(6.732)
Imposto de renda e contribuição social (Nota 28)	(2.526)	396	(4.109)	31
Lucro líquido (prejuízo) do período	32.096	(6.618)	33.108	(6.701)
Atribuído aos				
Acionistas da Companhia			32.096	(6.618)
Participação dos não controladores			1.012	(83)
			33.108	(6.701)
Lucro líquido (prejuízo) básico por ação - reais	0,54938	(0,11328)		
Lucro líquido (prejuízo) diluído por ação	0,28491	(0,25008)		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Não houve outros resultados abrangentes nos exercícios divulgados, que requeiram a apresentação de uma demonstração do resultado abrangente.

Braslagro - Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Controladora				Consolidado	
	Capital social	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Total	Participação de não controladores	Total
Saldos em 30 de junho de 2011	584.224	996	(103.965)	481.255	5.489	486.744
Lucro líquido do período			32.096	32.096	1.012	33.108
Plano de remuneração em ações		285		285		285
Aumento de capital (Nota 14)					268	268
Saldos em 30 de setembro de 2011	584.224	1.281	(71.869)	513.636	6.769	520.405

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Braslagro - Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas.**Demonstrações dos fluxos de caixa****Períodos findos em 30 de setembro****Em milhares de reais**

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido (prejuízo) do período	32.096	(6.618)	33.376	(6.701)
Ajustes para conciliação do lucro líquido				
Depreciação e amortização (Nota 13, 15 e 16)	2.813	2.027	3.452	2.484
Depreciação de ativos biológicos colhidos (Nota 11)	5.559	3.249	5.559	3.249
Baixa imobilizado da propriedade para investimento	216	25	216	25
Plano de remuneração em ações	285		285	
Bônus de subscrição	(15.369)	7.676	(15.451)	7.992
Perda com investimentos	1.135			
Resultado da equivalência patrimonial	(14.848)	(1.692)		
Resultado não realizado de derivativos	(12.647)	2.527	(6.285)	2.317
Variação cambial e monetária sobre o passivo (Nota 27)	(274)	(116)	(941)	407
Juros e encargos financeiros (Nota 27)	1.163	1.044	3.929	443
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 28)	2.526	(396)	3.739	(224)
Valor justo dos ativos biológicos (Nota 23)	6.921	(1.702)	6.921	(1.836)
Valor justo dos produtos agrícolas (Nota 23)	1.219	595	1.219	595
Provisão para contingências	280	151	768	151
	11.075	6.770	36.787	8.902
Variação do capital circulante operacional				
Clientes a receber	7.034	6.200	(13.186)	10.621
Estoques	(14.587)	(23.807)	(17.714)	(28.791)
Impostos a compensar	(818)	(376)	(946)	(376)
Operações com derivativos	(90)		621	1.157
Despesas antecipadas	22	(32)	25	(49)
Outros créditos	(1)		523	
Propriedades para investimentos		(8.555)	9.937	(10.508)
Fornecedores	727	672	2.299	1.140
Impostos e contribuições a pagar	210	(82)	311	(187)
Salários e encargos	(2.207)	(1.606)	(2.236)	(1.680)
Aquisições a pagar		(269)	(18.648)	(6.986)
Outras obrigações	(2.641)		(4.697)	
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(12.351)	(27.855)	(43.711)	(35.659)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Adições ao imobilizado	(8.542)	(3.253)	(11.035)	(3.318)
(Aumento) em títulos e valores mobiliários	(601)	(1.752)	(637)	(1.771)
(Aumento) redução de investimentos e participações	4.733	(22.149)		
Adiantamento para futuro aumento de capital	(22.817)	15.426		
Pagamento por compra de fazendas				
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(27.227)	(11.728)	(11.672)	(5.089)
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Pagamentos de financiamentos de fazendas				
Empréstimos e financiamentos obtidos	6.009	3.175	6.009	3.175
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(1.224)	(680)	(1.296)	(696)
Redução (Aumento) em Realiz. Longo Prazo		(2)		(81)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	4.785	2.493	4.713	2.398
(Redução) do caixa e equivalentes de caixa	(23.718)	(30.320)	(13.883)	(29.448)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	113.323	181.565	135.615	206.200
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	(89.605)	(151.245)	(121.732)	(176.752)

Brasilagro - Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas.

Demonstrações dos valores adicionados

Períodos findos em 30 de setembro

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Receitas				
Receita operacional bruta e devoluções de vendas (Nota 23)	23.968	11.470	52.173	11.689
Outras receitas (despesas) (Nota 24)	(234)	89	(366)	(4)
Sub-total	23.734	11.559	51.807	11.685
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos produtos vendidos (Nota 25)	(21.680)	(10.208)	(30.663)	(7.996)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.944)	(1.210)	(2.314)	(1.339)
	(23.624)	(11.418)	(32.977)	(9.335)
Valor adicionado bruto	110	141	18.830	2.350
Depreciação e amortização administrativa (Nota 25)	(274)	(230)	(274)	(226)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(164)	(89)	18.556	2.124
Valor adicionado recebido em transferência				
Perda com investimentos	(1.135)			
Resultado de equiv. patrim. e perdas com invest.	14.848	1.692		
Receitas financeiras (Nota 27)	16.887	6.428	13.412	7.849
	30.600	8.120	13.412	7.849
Valor adicionado total a distribuir	30.436	8.031	31.968	9.973
Distribuição do Valor Adicionado				
Pessoal e encargos				
Remuneração direta	2.520	1.984	2.520	1.987
Benefícios	285	252	285	252
F.G.T.S.	56	57	56	57
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	4.054	(259)	6.078	504
Estaduais	186	432	204	434
Municipais	25	22	27	24
Financiadores				
Juros e variações cambiais (Nota 27)	6.476	4.318	5.034	5.257
Aluguéis	107	167	107	167
Encargos com bônus de subscrição	(15.369)	7.676	(15.451)	7.992
Lucro (prejuízo) do período	32.096	(6.618)	32.096	(6.618)
Participação de acionistas minoritários			1.012	(83)
	30.436	8.031	31.968	9.973

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

1 Informações gerais

A Brasilagro Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas ("Companhia" ou "Brasilagro") foi constituída em 23 de setembro de 2005 e possui sede em São Paulo e filiais nos Estados da Bahia, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais e Piauí.

Conforme o Estatuto Social, o objeto social consiste em: (a) a exploração da atividade agrícola, pecuária e florestal de qualquer espécie e natureza e prestação de serviços direta ou indiretamente relacionados, (b) a importação e exportação de produtos e insumos agrícolas e relacionados à atividade pecuária, (c) a compra, venda e/ou locação de propriedades, terrenos, edificações e imóveis em áreas rurais e/ou urbanas, (d) a intermediação em operações de natureza imobiliária de quaisquer tipos, (e) a participação, como sócia, em outras sociedades, simples ou empresárias e em empreendimentos comerciais de qualquer natureza, no Brasil e/ou no exterior, relacionadas direta ou indiretamente aos objetivos aqui descritos, e (f) a administração de bens próprios e de terceiros.

A Companhia e suas controladas possuem hoje 10 (dez) fazendas em 6 (seis) estados do Brasil, com área total de 172.763 hectares. Tem como objetivo consolidar sua posição como uma das principais empresas atuantes no segmento de agronegócio no Brasil por meio de: (a) aquisição de novas fazendas e início de uma estratégia de expansão da produção, (b) otimização dos processos produtivos, (c) diversificação geográfica e produtiva, e (d) venda das fazendas adquiridas, uma vez obtida a valorização desejada ou alcançado o seu potencial produtivo agropecuário.

As controladas Cremaq Ltda. ("Cremaq"), Engenho de Maracajú Ltda. ("Engenho"), Jaborandi Propriedades Agrícolas S.A. ("Jaborandi"), Jaborandi Agrícola Ltda, Araucária Ltda. ("Araucária"), Mogno Ltda. ("Mogno"), Cajueiro Ltda. ("Cajueiro"), Ceibo Ltda. ("Ceibo") e Flamboyant Ltda. ("Flamboyant"), possuem como objeto social a compra e venda de propriedades, terrenos, edificações e imóveis em áreas rurais e/ou urbanas. Conforme autorizado nos seus respectivos estatutos e contratos sociais, enquanto não vendidos os bens imóveis de propriedade de tais sociedades, esses poderão ser objeto de arrendamento a terceiros, mas apenas como estratégia para facilitar a valorização dos imóveis.

Existem novos negócios sendo prospectados, mas que serão divulgados apenas quando finalizadas as avaliações técnicas e legais e o respectivo "due diligence", segundo estabelecem as políticas de divulgação da Companhia.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 7 de novembro de 2011.

2 Resumo das principais políticas contábeis e apresentação das informações trimestrais - ITR

As informações contábeis intermediárias contidas nas presentes informações financeiras foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expeditas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nesta ITR de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações anuais. Nesses casos, foi indicada a localização da nota explicativa completa na demonstração anual para evitar prejuízos ao entendimento da posição financeira e do desempenho da Companhia durante o período intermediário.

2.1 Base de preparação

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, não sofreram alterações e podem ser lidas na Nota 3 das demonstrações financeiras anuais, encerrada em 30 de junho de 2011.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards – IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board – IASB.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias são compatíveis com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 30 de junho de 2011 e vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados.

A Companhia declara que a base de preparação e as políticas contábeis são as mesmas que as utilizadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 30 de junho de 2011. Portanto, as correspondentes informações devem ser lidas nas Notas 2.5 a 2.22 daquelas demonstrações financeiras.

Visando melhor apresentação dos saldos de Propriedades para Investimentos e de Tributos diferidos, as cifras comparativas referentes a 30 de junho de 2011 estão sendo reapresentadas para: i) classificar como Propriedades para investimento os saldos existentes anteriormente no ativo imobilizado, correspondentes a Abertura de áreas, Edifícios e benfeitorias e Imobilizado em andamento, passando de R\$ 21.007 para R\$ 80.379 na controladora (R\$ 304.562 para 383.687 no consolidado) e ii) melhor apresentar os Tributos diferidos consolidados, ativos e passivos compensáveis, de modo que o Ativo diferido passou de zero para R\$ 3.120 e o Passivo diferido passou de R\$ 3.047 para R\$ 6.168.

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

As demonstrações financeiras consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards*) - IFRS emitidos pelo *International Accounting Standards Board*.

(b) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas juntas com as demonstrações financeiras consolidadas.

2.2 Consolidação

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(i) **Controladas**

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

(ii) Investimento a valor de custo Os instrumentos de capital detidos pela Companhia na Green Ethanol LLC, foram avaliadas pelo seu custo devido a Green Ethanol não ter acesso às informações financeiras da “Brenco”, não lhe permitindo assim, fazer uma estimativa razoável do valor justo das ações detidas por ela na Brenco, o que por sua vez, seria a base para estimar o valor justo da Green Ethanol.

(b) Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

2.3 Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria-Executiva, responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

2.4 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em R\$ (Reais), que é a moeda funcional da Companhia e, também, sua moeda de apresentação.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.5 Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As normas e alterações das normas existentes a seguir foram publicadas e são obrigatórias para os períodos contábeis do Grupo iniciados em 1º de janeiro de 2013, ou após essa data, ou para períodos subsequentes. Todavia, não houve adoção antecipada dessas normas e alterações de normas por parte do Grupo.

IFRS 9, "Instrumentos financeiros", emitido em novembro de 2009. Essa norma é o primeiro passo no processo para substituir o IAS 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração". O IFRS 9 introduz novas exigências para classificar e mensurar os ativos financeiros e provavelmente afetará a contabilização do Grupo para seus ativos financeiros. A norma não é aplicável até 1º de janeiro de 2013, mas está disponível para adoção prévia. O Grupo ainda avaliará o impacto total do IFRS 9.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A Companhia declara que as informações sobre estimativas e julgamentos contábeis críticos descritas nas suas últimas demonstrações financeiras anuais permanecem válidas para estas Informações Trimestrais – ITR, estando o conteúdo dessas informações na Nota 3 das demonstrações financeiras anuais, encerradas em 30 de junho de 2011.

4 Gestão de risco financeiro

Não houve alteração nos fatores de risco financeiro, na política de Gestão de capital e estimativa do valor justo no primeiro trimestre de 2011, com relação ao descrito nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 30 de junho de 2011, conforme divulgado nas respectivas Notas 4.1 (a) a (g), 4.2 e 4.3

(a) Análise de sensibilidade requerida pela Instrução CVM Nº 475

Conforme requerido pela Instrução CVM No. 475 a administração identificou para cada tipo de instrumento financeiro derivativo a situação de variação nas taxas de câmbio, taxa de juros ou preços de commodities que podem gerar perda no ativo e/ou passivo que está sendo protegido ou, no caso de instrumentos derivativos relacionados com operações previstas não contabilizadas no balanço, no valor justo dos instrumentos derivativos contratados.

Para cada situação identificada, a administração definiu um cenário provável com base na informação disponível na data do balanço e considerando um cenário temporal de 3 meses. Adicionalmente, apresentou dois outros cenários nos termos determinados pela CVM na referida Instrução: (i) um cenário identificado como “possível” com deterioração na cotação da variável de risco de 25% em relação ao cenário provável, e (ii) outro cenário identificado como “remoto” com deterioração na cotação da variável de risco de 50% em relação ao cenário provável.

O quadro a seguir apresenta, para cada situação, o efeito na variação do valor justo estimado em 30 de setembro de 2011 do instrumento financeiro derivativo assim como o efeito no aumento ou redução do valor justo estimado do correspondente ativo ou passivo. O efeito na variação do valor justo e na variação do ativo ou passivo tem sido determinado em forma individual para cada instrumento financeiro derivativo, ativo ou passivo para cada situação e para cada cenário sem considerar efeitos combinados ou compensatórios da mudança de mais de uma variável ou de uma mesma variável em outros instrumentos financeiros derivativos, ou seja, mantendo todas as demais variáveis constantes. Portanto, cada linha da tabela deverá ser considerada em forma individual sem considerar efeitos apresentados em outras linhas.

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da companhia

Dividimos a Análise em 2 riscos :

- 1) Risco com taxa de câmbio – Moeda USD
- 2) Risco com commodities SOJA e Milho (sacas)

<i>Operação 1 - Hedge Divida Cambial</i>	<i>Risco</i>	<i>Cenário I - Valor Provavel USD 1,75</i>	<i>Cenario II 25%</i>	<i>Cenario III 50%</i>
1# NDF Dez11 - USD 1.153 (Long USD)	Instrumento Proteção	(371)	134	638
Passivo Compra Fazenda- USD 1.153 (Short USD)	Alta do USD	120	(384)	(889)
	Efeito Liquido	(250)	(250)	(250)

<i>Operação 2</i>	<i>Risco</i>	<i>Cenário I - Valor Provavel USD 1,75</i>	<i>Cenario II 25%</i>	<i>Cenario III 50%</i>
2# NDF Jul 2012 - USD 22.200 (Short USD)	Alta do USD	31	(9.681)	(19.394)

<i>Operação 3</i>	<i>Risco</i>	<i>Cenário I - Valor Provavel Soja CBOT 1212,50 USD/bushel</i>	<i>Cenario II 25%</i>	<i>Cenario III 50%</i>
OTC Soja Julho 2012 - 322 ctos (Short) - CGL	Alta Soja	R\$ 4.986	R\$ (4.064)	R\$ (13.114)

<i>Operação 4 - Acumulador R\$/Bushel (Short)</i>	<i>Risco</i>	<i>Cenário I - Valor Provavel Soja 26,75 R\$/bushel</i>	<i>Cenario II 25%</i>	<i>Cenario III 50%</i>
Sw option Soja Julho 2012 - CGL	Alta Soja	R\$ (685)	R\$ (3.661)	R\$ (6.637)

<i>Operação 5</i>	<i>Risco</i>	<i>Cenário I - Valor Provavel Soja CBOT 1179 USD/bushel</i>	<i>Cenario II 25%</i>	<i>Cenario III 50%</i>
OTC Soja Nov11 - 157 ctos (Short) - MF Global	Alta Soja	R\$ 2.667	R\$ (1.624)	R\$ (5.915)

<i>Operação 6</i>	<i>Risco</i>	<i>Cenário I - Valor Provavel Soja CBOT 22,48 R\$/bushel</i>	<i>Cenario II 25%</i>	<i>Cenario III 50%</i>
OTC Soja Jul12 - 191 ctos (Short) - MQQ	Alta Soja	R\$ 1.915	R\$ (3.453)	R\$ (8.821)

<i>Operação 7</i>	<i>Risco</i>	<i>Cenário I - Valor Provavel USD 1,75</i>	<i>Cenario II 25%</i>	<i>Cenario III 50%</i>
USD Fut Venda Nov11 (Short) BM&F - USD 7.000	Alta USD	1.002	(2.060)	(5.123)

<i>Operação 8</i>	<i>Risco</i>	<i>Cenário I - Valor Provavel Milho Nov2011 30,29 R\$/saca</i>	<i>Cenario II 25%</i>	<i>Cenario III 50%</i>
Milho Nov11 Fut Venda BM&F - (339) contratos	Alta Milho	(666)	(1.514)	(2.363)

5 Instrumentos financeiros por categoria consolidado

Consolidado - R\$ mil	30 de setembro de 2011				30 de junho de 2011			
	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Total	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Total
Ativo								
Corrente								
Caixa e equivalentes de caixa	121.732			121.732	135.615			135.615
Clientes	22.471			22.471	25.971			25.971
Operações com derivativos			12.955	12.955			5.386	5.386
Não corrente								
Ativo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado		21.899		21.899		21.262		21.262
Transações com partes relacionadas	7.624			7.624	7.118			7.118
Créditos por venda de fazendas	17.426			17.426	2.936			2.936
Total	169.253	21.899	12.955	204.107	171.640	21.262	5.386	198.288

Consolidado - R\$ mil	30 de setembro de 2011				30 de junho de 2011			
	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Passivos Financeiros não mensurados a valor justo	Total	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Passivos Financeiros não mensurados a valor justo	Total
Passivo								
Corrente								
Fornecedores			4.734	4.734			2.435	2.435
Empréstimos e financiamentos			44.574	44.574			37.899	37.899
Instrumentos financeiros derivativos		4.823		4.823		2.918		2.918
Aquisições a pagar			38.818	38.818			57.521	57.521
Adiantamento de clientes			1.212	1.212			5.909	5.909
Não corrente								
Empréstimos e financiamentos			58.752	58.752			55.436	55.436
Bônus de subscrição	74.729			74.729	90.179			90.179
Total	74.729	4.823	148.090	227.642	90.179	2.918	159.200	252.297

Consolidado - R\$ mil	30 de setembro de 2011				30 de junho de 2011			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo								
Corrente								
Ativo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado	21.899			21.899	21.262			21.262
Derivativos usados para hedge		12.955		12.955		5.386		5.386
Total	21.899	12.955		34.854	21.262	5.386		26.648

Consolidado - R\$ mil	30 de setembro de 2011				30 de junho de 2011			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Passivo								
Corrente								
Instrumentos financeiros derivativos		4.823		4.823		2.918		2.918
Não corrente								
Passivos financeiros mensurados ao valor justo (bônus de subscrição)		74.729		74.729		90.179		90.179
Total		74.731		74.731		93.097		93.097

Vide nota 4.3 das demonstrações financeiras anuais, encerradas em 30 de junho de 2011.

O modelo e as premissas utilizados na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da administração e são revisados a cada apresentação das informações financeiras e, se necessário, ajustados.

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	30 de junho de 2011	30 de setembro de 2011	30 de junho de 2011
Caixa e bancos	1.037	474	13.658	3.654
Operações compromissadas			26.578	43.191
Depósitos a prazo em bancos no Brasil	88.568	112.849	81.496	88.770
	<u>89.605</u>	<u>113.323</u>	<u>121.732</u>	<u>135.615</u>

As aplicações em depósitos a prazo em bancos e em operações compromissadas, detidos pelo Fundo FIM Guardian, possuem em 30 de setembro de 2011, vencimentos contratuais de 2 de julho de 2012. Os bancos garantem à Companhia o direito de resgate da totalidade das aplicações, sem qualquer penalidade. O Fundo FIM Guardian é um fundo exclusivo da Companhia, que detém 100% das suas cotas, no montante de 51.254.572 cotas em setembro de 2011 (junho de 2011 – 58.816.444). As demonstrações contábeis desse Fundo foram revisadas por auditores independentes.

7 Operações com derivativos

Em 30 de setembro de 2011												
Ref.	Risco	Vencimento	Estratégia	Instrumentos derivativos em aberto	Contraparte	Controladora		Consolidado (R\$)		Total (R\$)		Unidade
						A receber	A pagar	A receber	A pagar	Saldo líquido	Volume / Posição (000)	
1.	Moeda US\$	dezembro-11	(i)	NDF	Bancos Nacionais				(177)	(177)	1.153	US\$
2.	Moeda US\$	julho-12	(ii)	NDF	Bancos Nacionais				(4.646)	(4.646)	(22.192)	US\$
Corrente									(4.823)	(4.823)		
Total Risco com taxa de câmbio – Moeda US\$									(4.823)	(4.823)	(29.375)	US\$
Commodities												
3.	Soja	julho-12	(ii)	OTC Soja	Trading Companies Internacionais	12.955		12.955		12.955	(1.642)	sacas
Corrente						12.955		12.955		12.955		
Total Risco com commodities - SOJA (000 sacas)						12.955		12.955		12.955	(1.642)	sacas
Totais Riscos						12.955		12.955	(4.823)	8.132		

Referências:

OTC – Swaps "over the counter" – mercado balcão

Estratégia ao qual o instrumento está relacionado:

- (i) Passivo de compra de fazenda;
- (ii) Estimativa de comercialização da safra 2012

Em 30 de junho de 2011

Ref.	Risco	Vencimento	Estratégia	Instrumentos derivativos em aberto	Contraparte	Controladora		Consolidado (R\$)		Total (R\$)		Volume / Posição (000)	Unidade
						A receber	A pagar	A receber	A pagar	Saldo líquido			
1.	Moeda US\$	dezembro-11	(i)	NDF	Bancos Nacionais				(493)	(493)		1.153	US\$
2.	Moeda US\$	julho-11	(ii)	NDF	Bancos Nacionais			1.844		1.844		(8.051)	US\$
3.	Moeda US\$	julho-12	(ii)	NDF	Bancos Nacionais			202		202		(6.227)	US\$
4.	Moeda US\$	agosto-11	(ii)	BM&F	Bancos Nacionais			697		697		(16.250)	US\$
Corrente								2.743	(493)	2.250			
Total Risco com taxa de câmbio - Moeda US\$								2.743	(493)	2.250		(29.375)	US\$
Commodities													
5.	Soja	julho-12	(ii)	OTC Soja	Trading Companies Internacionais		(2.425)		(2.425)	(2.425)		(1.097)	sacas
Margem						2.643		2.643		2.643			
Corrente							(2.425)		(2.425)	218			
Total Risco com commodities - SOJA (000 sacas)						2.643	(2.425)		(2.425)	218		(1.250)	sacas
Totais Riscos						2.643	(2.425)	5.386	(2.918)	2.032			

Referências:

OTC – Swaps “over the counter” – mercado balcão

Estratégia ao qual o instrumento esta relacionado:

- (i) Passivo de compra de fazenda;
- (ii) Estimativa de comercialização da safra 2012

Os derivativos para negociação são classificados como ativo ou passivo circulante. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, se o período remanescente para o vencimento do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante se o período remanescente para o vencimento do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses.

8 Clientes

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	30 de junho de 2011	30 de setembro de 2011	30 de junho de 2011
Venda de Cana de Açúcar	4.114	5.593	4.114	5.593
Venda de Grãos	6.506	12.146	7.480	16.857
Arrendamentos			471	492
Venda de fazenda			10.406	3.029
Total corrente	10.620	17.739	22.471	25.971
Venda de fazenda - não corrente			17.426	2.936

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	30 de junho de 2011	30 de setembro de 2011	30 de junho de 2011
A vencer:				
Até 30 dias	380	11.122	401	17.975
De 31 a 90 dias	1.038	1.408	2.633	2.615
De 91 a 180 dias	4.619	529	33.014	3.465
Vencidos:				
Até 30 dias	1.336	2.469	712	2.503
De 31 a 90 dias	1.409	461	1.253	599
De 91 a 180 dias	1.838	1.750	1.884	1.750
	10.620	17.739	39.897	28.907

Venda por cana-de-açúcar

Os valores a receber referem-se à venda de cana-de-açúcar à ETH.

Créditos por venda de fazenda

Fazenda Engenho

A Companhia possui valores a receber correspondentes à venda da fazenda Engenho, conforme compromisso de compra e venda de imóvel rural assinado em 13 de junho de 2008. O valor em reais equivale a 159.500 sacas de soja, a serem pagos nas datas estabelecidas no contrato que se encerra em abril de 2013.

O valor das contas a receber foi determinado com base na cotação futura da soja, na data de vencimento de cada parcela (ou com base em estimativas e cotações de "brokers" quando não existe cotação futura para a data de vencimento), assim como da taxa de câmbio futura de dólares norte-americanos para reais na mesma data (na medida em que a cotação da soja futura é denominada em dólares norte-americanos) sendo o valor resultante descontado a valor presente utilizando taxa média de 10,43% a.a. O valor registrado referente a ajuste a valor presente no resultado do trimestre findo em 30 de setembro de 2011 monta a R\$ 869 (setembro 2010 – R\$ 1.100).

Fazenda São Pedro

A Companhia informou em 3 de outubro de 2011 aos seus acionistas e ao público em geral, que celebrou, em 28 de setembro de 2011, a venda da Fazenda São Pedro, propriedade rural com área total declarada de 2.447 hectares, dos quais 1.724 hectares são agricultáveis, localizada no Município de Chapadão do Céu – GO, pelo preço em reais equivalente a 580.000 (quinhentos e oitenta mil) sacas de soja. A referida venda se insere na estratégia de negócios da Companhia, que objetiva, além de ganhos com produção agrícola, a realização de ganhos de capital com a venda das propriedades.

O Comprador realizou pagamento inicial no valor de R\$ 2.250, equivalente a 50.000 sacas de soja, e o saldo remanescente será pago em cinco parcelas, sendo a primeira em 30 de março de 2012 no valor equivalente a 160.000 (cento e sessenta mil) sacas de soja e quatro parcelas anuais iguais, em 30 de março dos quatro anos subsequentes, no valor equivalente a 92.500 (noventa e duas mil e quinhentas) sacas de soja cada. Para fins de referência, o valor da transação corresponde a R\$ 26,1 milhões.

A propriedade foi adquirida em setembro de 2006 e o valor total investido na mesma entre aquisição e desenvolvimento foi de R\$10,1 milhões.

A partir de 30 de setembro de 2011, considerando que o saldo a receber tem parcelas de longo prazo, a Companhia, em atendimento às exigências do CPC 12 – Ajuste a valor presente, espera determinar o valor do contas a receber com base na cotação futura da soja, na data de vencimento de cada parcela (ou com base em estimativas e cotações de "brokers" quando não existe cotação futura para a data de vencimento), assim como da taxa de câmbio futura de dólares norte-americanos para reais na mesma data (na medida em que a cotação da soja futura é denominada em dólares norte-americanos) sendo o valor resultante descontado a valor presente utilizando taxa média de 10,86% a.a. O valor registrado referente a ajuste a valor presente no resultado do trimestre findo em 30 de setembro de 2011 monta a R\$ 2.809.

9 Créditos fiscais e tributários

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	30 de junho de 2011	30 de setembro de	30 de junho de 2011
IRRF sobre aplicações financeiras a compensar	2.325	2.325	2.980	2.946
Outros impostos e contribuições a compensar	869	550	3.592	1.361
Total corrente	3.194	2.875	6.572	4.307
ICMS a recuperar	4.682	4.169	4.682	4.169
ICMS a recuperar sobre ativo imobilizado	625	439	625	439
PIS e COFINS não cumulativo a compensar	5.570	5.029	5.570	6.795
IRRF sobre aplicações financeiras a compensar	14.073	14.381	14.073	14.381
Total não corrente	24.950	24.018	24.950	25.784

Vide Nota 9 das demonstrações financeiras anuais, encerradas em 30 de junho de 2011.

10 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	30 de junho de 2011	30 de setembro de 2011	30 de junho de 2011
Produtos agrícolas	37.576	42.269	37.720	43.629
Cana	4.676	3.744	4.676	3.744
Soja	24.221	26.815	24.365	28.175
Milho	7.365	8.920	7.365	8.920
Arroz	1.216	2.679	1.216	2.679
Sorgo				
Outros cultivos	98	111	98	111
Insumos	20.534	17.806	23.321	18.332
Adiantamento a fornecedores e outros	25.988	15.744	26.848	15.518
	84.098	75.819	87.889	77.479

11 Ativos biológicos

	Controladora			
	Corrente			Não corrente
	Grãos	Cana	Total	Cana
Saldos em 30 de junho de 2011	1.325	6.325	7.650	34.008
Gastos com Plantio	8.324		8.324	
Variação do valor justo	(406)	1.452	1.046	(9.186)
Colheita do produto agrícola	(883)	(1.133)	(2.016)	(5.559)
Saldos em 30 de setembro de 2011	8.360	6.643	15.004	19.263

	Consolidado			
	Corrente			Não circulante
	Grãos	Cana	Total	Cana
Saldos em 30 de junho de 2011	1.336	6.325	7.661	34.008
Gastos com Plantio	9.320		9.320	
Variação do valor justo	(406)	1.452	1.046	(9.186)
Colheita do produto agrícola	(883)	(1.133)	(2.016)	(5.559)
Saldos em 30 de setembro de 2011	9.367	6.644	16.011	19.263

Vide Nota 11 das demonstrações financeiras anuais, encerradas em 30 de junho de 2011.

12 Ativo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado

		Controladora		Consolidado	
	índice de correção	30 de setembro de 2011	30 de junho de 2011	30 de setembro de 2011	30 de junho de 2011
Banco do Nordeste (BNB)	CDI	1.617	1.571	2.852	2.770
Banco Itaú BBA	CDI	19.047	18.492	19.047	18.492
		20.664	20.063	21.899	21.262

Vide Nota 12 das demonstrações financeiras anuais, encerradas em 30 de junho de 2011.

13 Propriedades para investimento - não circulante

						Controladora
	Terra – Fazendas	Edifícios e benfeitorias	Abertura de área	Total em operação	Imobilizado em andamento	Propriedades para investimento total
Em 30 de junho de 2011						
São Pedro		251		251		251
(-) Depreciação		(35)		(35)		(35)
Araucária		594	1	595	145	740
(-) Depreciação		(57)		(57)		(57)
Alto Taquari		55		55		55
(-) Depreciação		(8)		(8)		(8)
Chaparral		1.192	13.149	14.341	26	14.367
(-) Depreciação		(118)	(4.397)	(4.515)		(4.515)
Cremaq		9.626	35.720	45.346	291	45.637
(-) Depreciação		(501)	(7.151)	(7.652)		(7.652)
Preferência		861	5.946	6.807	352	7.159
(-) Depreciação		(23)	(460)	(483)		(483)
Nova Horizontina		258	3.543	3.801	32	3.833
(-) Depreciação		(5)	(289)	(294)		(294)
Buriti	21.007	406		21.413		21.413
(-) Depreciação		(32)		(32)		(32)
Em 30 de junho de 2011	21.007	12.464	46.062	79.533	846	80.379

Em 30 de setembro de 2011

Saldo inicial	21.007	12.464	46.062	79.533	846	80.379
Aquisições		142	7.143	7.285	663	7.948
Baixas		(216)		(216)		(216)
Depreciação		(160)	(1.753)	(1.913)		(1.913)
Em 30 de setembro de 2011	21.007	12.230	51.452	84.689	1.509	86.198

Em 30 de setembro de 2011

São Pedro						
(-) Depreciação						
Araucária		594	1	595	243	838
(-) Depreciação		(71)		(71)		(71)
Alto Taquari		55		55		55
(-) Depreciação		(10)		(10)		(10)
Chaparral		1.192	14.676	15.868	39	15.907
(-) Depreciação		(149)	(4.936)	(5.085)		(5.085)
Cremaq		9.797	38.106	47.903	466	48.369
(-) Depreciação		(634)	(8.070)	(8.704)		(8.704)
Preferência		867	7.188	8.055	719	8.774
(-) Depreciação		(32)	(640)	(672)		(672)
Nova Horizontina		258	5.531	5.789	42	5.831
(-) Depreciação		(8)	(404)	(412)		(412)
Buriti	21.007	406		21.413		21.413
(-) Depreciação		(35)		(35)		(35)
Em 30 de setembro de 2011	21.007	12.230	51.452	84.689	1.509	86.198

Taxas anuais de
depreciação (média
ponderada) - %

5

17,25

						Consolidado
	Terra – Fazendas	Edifícios e benfeitorias	Abertura de área	Total em operação	Imobilizado em andamento	Propriedades para investimento total
Em 30 de junho de 2011						
São Pedro	9.937	251		10.188		10.188
(-) Depreciação		(35)		(35)		(35)
Jatobá	32.999	1.687	21.889	56.575	201	56.776
(-) Depreciação		(159)	(3.865)	(4.024)		(4.024)
Araucária	70.362	594	1	70.957	145	71.102
(-) Depreciação		(57)		(57)		(57)
Alto Taquari	33.211	55		33.266		33.266
(-) Depreciação		(8)		(8)		(8)
Chaparral	47.842	1.192	13.149	62.183	26	62.209
(-) Depreciação		(118)	(4.397)	(4.515)		(4.515)
Cremaq	42.021	9.626	35.720	87.367	291	87.658
(-) Depreciação		(501)	(7.151)	(7.652)		(7.652)
Preferência	9.540	861	5.946	16.347	352	16.699
(-) Depreciação		(23)	(460)	(483)		(483)
Nova Horizontina	37.197	258	3.543	40.998	31	41.029
(-) Depreciação		(5)	(289)	(294)		(294)
Buriti	21.453	406		21.859		21.859
(-) Depreciação		(31)		(31)		(31)
Em 30 de junho de 2011	304.562	13.993	64.086	382.641	1.046	383.687
Em 30 de setembro de 2011						
Saldo inicial	304.562	13.993	64.086	382.641	1.046	383.687
Aquisições	518	146	8.821	9.485	860	10.345
Baixas	(9.937)	(216)		(10.153)		(10.153)
Depreciação		(179)	(2.322)	(2.501)		(2.501)
Em 30 de setembro de 2011	295.143	13.744	70.585	379.472	1.906	381.378
Em 30 de setembro de 2011						
São Pedro						
(-) Depreciação						
Jatobá	32.999	1.691	23.567	58.257	397	58.654
(-) Depreciação		(178)	(4.434)	(4.612)		(4.612)
Araucária	70.362	594	1	70.957	243	71.200
(-) Depreciação		(71)		(71)		(71)
Alto Taquari	33.211	55		33.266		33.266
(-) Depreciação		(10)		(10)		(10)
Chaparral	47.842	1.192	14.676	63.710	39	63.749
(-) Depreciação		(149)	(4.936)	(5.085)		(5.085)
Cremaq	42.021	9.797	38.106	89.924	466	90.390
(-) Depreciação		(634)	(8.070)	(8.704)		(8.704)
Preferência	9.540	867	7.188	17.595	719	18.314
(-) Depreciação		(32)	(640)	(672)		(672)
Nova Horizontina	37.715	258	5.531	43.504	42	43.546
(-) Depreciação		(8)	(404)	(412)		(412)
Buriti	21.453	406		21.859		21.859
(-) Depreciação		(34)		(34)		(34)
Em 30 de setembro de 2011	295.143	13.744	70.585	379.472	1.906	381.378

Taxas anuais de
depreciação (média
ponderada) - %

5

17,25

Vide nota 13 das demonstrações financeiras anuais, encerradas em 30 de junho de 2011.

A Companhia realizou em 28 de setembro a venda da Fazenda São Pedro conforme mencionado na Nota 8.

Demonstração das propriedades para investimento avaliadas a valor justo

A Companhia realiza anualmente a avaliação a valor justo de suas terras através de empresa especializada. Os comentários relacionados a avaliação a valor justo das fazendas podem ser lidos na Nota 13 das demonstrações financeiras anuais encerradas em 30 de junho de 2011. Não houve no período variação relevante no valor justo das terras.

14 Investimentos em controladas e investimentos em ações ao custo

	Milhares de ações ou quotas possuídas pela Companhia	Participação no capital total - %	Patrimônio líquido ajustado	Lucro (prejuízo) ajustado no período
Em 30 de setembro de 2011				
Subsidiárias				
Araucária	85.136	99,99	96.921	12.088
Cremaq	40.361	99,99	46.638	438
Engenho de Maracaju	10.194	99,99	13.756	953
Jaborandi	33.634	90,00	22.850	296
Jaborandi Ltda	21.785	50,00	8.967	(309)
Cajueiro	61.988	99,99	59.922	241
Mogno	22.717	99,99	15.732	(279)
Ceibo	18.707	99,99	19.884	1.305
Flamboyant	458	99,99	390	(10)
Investimentos em ações ao custo				
Green Ethanol LLC	4.376	40,65	1.150	467
Em 30 de junho de 2011				
Subsidiárias				
Araucária	85.136	99,99	84.833	2.595
Cremaq	40.361	99,99	46.200	3.350
Engenho de Maracaju	10.194	99,99	12.803	2.447
Jaborandi S.A.	30.949	90,00	19.870	(3.072)
Jaborandi Ltda	21.785	75,00	14.009	(541)
Cajueiro	61.988	99,99	59.681	1.044
Mogno	22.717	99,99	16.011	(142)
Ceibo	18.707	99,99	18.579	(120)
Flamboyant	458	99,99	400	(50)
Investimentos em ações ao custo				
Green Ethanol LLC	4.376	40,65	1.373	370

Movimentação dos investimentos

(i) Período findo em 30 de setembro de 2011

	Cremaq	Engenho	Jaborandi S.A.	Jaborandi Ltda.	Araucária	Mogno	Cajueiro	Ceibo	Flamboyant	Green Ethanol	Total
Composição do saldo em 30 de junho de 2011	46.200	12.803	20.299	17.891	84.833	16.011	59.681	18.579	400	410	277.107
Aumento de capital			2.416								2.416
Redução de Capital				(4.733)							(4.733)
Adiantamento para futuro aumento de capital			(2.416)	3.792				19.025			20.401
Perda com investimento				(1.135)							(1.135)
Resultado de equivalência patrimonial	438	953	266	(154)	12.088	(279)	241	1.305	(10)		14.848
Composição do saldo em 30 de setembro de 2011	46.638	13.756	20.565	15.661	96.921	15.732	59.922	38.909	390	410	308.904
Investimentos	46.638	13.756	20.565	4.484	96.921	15.732	59.922	19.884	390	410	278.702
Adiantamento para futuro aumento de capital				11.177				19.025			30.202
Composição do saldo em 30 de setembro de 2011	46.638	13.756	20.565	15.661	96.921	15.732	59.922	38.909	390	410	308.904

Brasilagro e Maeda

Jaborandi Ltda

Em 26 de setembro de 2011, a Companhia veio por meio de Comunicado ao Mercado esclarecer, que a participação societária da Jaborandi S.A., detentora da Fazenda Jatobá, não sofreu alterações, permanecendo a BrasilAgro com 90% e a Maeda com 10% da empresa e que a participação societária da Jaborandi Ltda., operadora que tem como objetivo desenvolver e cultivar a Fazenda Jatobá, sofreu alterações passando de 75% BrasilAgro e 25% Maeda, para 50% BrasilAgro e 50% Maeda, com o objetivo de melhor alinhar os interesses das partes e a Brasilagro continua mantendo influência significativa sobre a Jaborandi Ltda.

A Companhia celebrou em 22 de setembro de 2011 uma alteração no contrato social da Jaborandi Ltda, cedendo e transferindo 1.766.038 quotas representativas do capital social da Sociedade. Após essa cessão, as quotas detidas pela Brasilagro passaram a ser de 14.572.661 e pela Maeda 7.212.271. Essa transferência gerou uma perda de investimento no resultado da Brasilagro no valor de R\$ 1.135.

Na mesma data em reunião dos sócios, decidiu-se por realizar uma redução de capital no valor de R\$ 12.508 mediante o resgate e cancelamento de 12.508.586 quotas. Desse valor, R\$ 7.775 corresponde à redução de capital para absorção dos prejuízos acumulados da sociedade e R\$ 4.733 restituído à Brasilagro por se tratar de capital excessivo em relação ao objeto da Sociedade. Dessa forma, o capital social da Jaborandi Ltda. passou a ser de R\$ 9.276 dividido em 9.276.346 quotas das quais 50% detidas pela Brasilagro e 50% detidas pela Maeda de forma que cada sócio passe a deter 50% do capital da sociedade, o equivalente a 4.638.173 quotas.

Jaborandi S.A.

Em 22 de setembro de 2011 Brasilagro e Maeda aprovaram por meio Ata de Assembleia Geral a integralização de capital por meio de AFAC no valor de R\$ 2.685, sendo R\$ 2.416 por parte da Brasilagro, que detém participação de 90% e R\$ 268 por parte da Maeda que detém 10% de participação.

Green Ethanol

Em março de 2007 a Companhia adquiriu uma participação de 49,9% na Green Ethanol LLC “Green Ethanol” (anteriormente conhecida como Tarpon Ethanol LLC). A Green Ethanol possuía 2,47% do capital social da “Brenco”, uma empresa privada brasileira que iniciou suas atividades em 2007 no segmento de açúcar e etanol. Em setembro de 2008 a Green Ethanol reduziu sua participação na “Brenco” para 1,55% e em dezembro de 2008 aumentou para 3,8% do capital social da “Brenco”. Esse investimento não foi acompanhado pela Brasilagro que teve sua participação diluída para 40,64% na Green Ethanol. Em fevereiro de 2010, a “ETH” – Bioenergia adquiriu substancialmente o capital social da Brenco, diluindo a participação da Green Ethanol para 0,046%.

A Companhia possui 40,64% de participação na Green Ethanol, não tem qualquer influência significativa, conforme IAS 28. O contrato social da Green Ethanol dá ao outro investidor o controle e o direito ao voto para aprovar matérias administrativas e financeiras..

15 Intangível

	Controladora e Consolidado
	Licenças de software e outros custos associados
Saldo em 30 de junho de 2011	2.612
Amortização acumulada	(156)
Saldo em 30 de setembro de 2011	2.456

16 Imobilizado

							Controladora
	Edifícios e benfeitorias	Equipamento e Instalações	Veículos e Maquina Agrícola	Móveis e utensílios	Total em operação	Imobilizado em andamento	Imobilizado Total
Em 30 de junho de 2011							
Custo total	714	2.500	12.151	540	15.905	135	16.040
Depreciação acumulada	(416)	(650)	(3.014)	(123)	(4.203)		(4.203)
Saldo contábil, líquido	298	1.850	9.137	417	11.702	135	11.837
Em 30 de setembro de 2011							
Saldo inicial	298	1.850	9.137	417	11.702	135	11.837
Aquisições		79	3.912	34	4.025	9	4.034
Depreciação	(36)	(77)	(617)	(14)	(744)		(744)
Saldo contábil, líquido	262	1.852	12.432	437	14.983	144	15.127
Em 30 de setembro de 2011							
Custo total	714	2.579	16.063	574	19.930	144	20.074
Depreciação acumulada	(452)	(727)	(3.631)	(137)	(4.947)		(4.947)
Saldo contábil, líquido	262	1.852	12.432	437	14.983	144	15.127
Taxas anuais de depreciação (média ponderada) - %	5	15,78	17,03	10			

							Consolidado
	Edifícios e Benfeitorias	Equipamento e Instalações	Veículos e Maquina Agrícola	Móveis e utensílios	Total em operação	Imobilizado em andamento	Imobilizado Total
Em 30 de junho de 2011							
Custo total	714	2.803	13.390	595	17.502	135	17.637
Depreciação acumulada	(416)	(741)	(3.441)	(139)	(4.737)		(4.737)
Saldo contábil, líquido	298	2.062	9.949	456	12.765	135	12.900
Em 30 de setembro de 2011							
Saldo inicial	298	2.062	9.949	456	12.765	135	12.900
Aquisições		79	4.004	38	4.121	9	4.130
Depreciação	(36)	(84)	(660)	(15)	(795)		(795)
Saldo contábil, líquido	262	2.057	13.293	479	16.091	144	16.235
Em 30 de setembro de 2011							
Custo total	714	2.882	17.394	633	21.623	144	21.767
Depreciação acumulada	(452)	(825)	(4.101)	(154)	(5.532)		(5.532)
Saldo contábil, líquido	262	2.057	13.293	479	16.091	144	16.235
Taxas anuais de depreciação (média ponderada) - %	5	15,78	17,03	10			

Vide Nota 16 das demonstrações financeiras anuais, encerradas em 30 de junho de 2011.

17 Aquisições a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	30 de junho de 2011	30 de setembro de 2011	30 de junho de 2011
Fazenda Jatobá			2.084	1.755
Fazenda Alto Taquari			20.811	20.222
Fazenda Buriti	15.923	15.768	15.923	15.768
Horizontina				19.776
	15.923	15.768	38.818	57.521

A Companhia realizou em 4 de agosto de 2011 o pagamento da última parcela da Fazenda Nova Horizontina conforme acordo celebrado em 9 de março de 2010.

Os comentários em relação às demais fazendas podem ser lidos na Nota 17 das demonstrações financeiras anuais, encerradas em 30 de junho de 2011.

18 Fornecedores

O montante existente em fornecedores deve-se a compra de insumos e serviços utilizados para o cultivo e desenvolvimento das lavouras.

19 Empréstimos e financiamentos

	Taxa anual de juros e encargos - %	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2011	30 de junho de 2011	30 de setembro de 2011	30 de junho de 2011
Corrente					
Financiamento de Custeio Agrícola - BNB	6,16 a 7,23	31.772	29.990	31.772	29.990
Financiamento Projeto Cremaq - BNB	7,23	3.632	3.057	6.557	3.057
Outros	1,85 a 8 + TJLP	6.054	4.658	6.245	4.852
		41.458	37.705	44.574	37.899
Não corrente					
Financiamento de Safra - Itaú	1,95 a 3,1 + TJLP	10.593	11.124	10.593	11.124
Financiamento de Máquinas e Equipamentos- FINAME	1,95 a 4,5 + TJLP	7.341	4.273	7.374	4.315
Financiamento Projeto Cremaq e Jaborandi - BNB	7,23	24.756	21.379	40.785	39.997
		42.690	36.776	58.752	55.436
		84.148	74.481	103.326	93.335

Referências:

.TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo.

.FINAME - Financiamento de Máquinas e Equipamentos (BNDES).

.BNB – Banco do Nordeste (Taxa Líquida)

Os montantes a vencer têm em 30 de setembro de 2011 a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora	Consolidado
1 ano	41.458	44.574
2 anos	9.274	11.901
3 anos	7.152	9.753
4 anos	9.904	12.341
5 anos	5.205	7.581
Acima de 5 anos	11.155	17.176
	84.148	103.326

Vide Nota 19 das demonstrações financeiras anuais, encerradas em 30 de junho de 2011.

20 Tributos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	30 de junho de 2011	30 de setembro de 2011	30 de junho de 2011
Ativo				
Mais de doze meses				
Prejuízos fiscais	10.539	16.448	15.102	20.435
Ativos biológicos	(779)	(3.561)	(775)	(3.492)
Diferença no valor de custo das fazendas	170	170	170	171
	9.930	13.057	14.497	17.114
Passivo				
Menos de doze meses				
Ganho na venda de imóveis tributado em base de caixa - *LP			691	192
Ajuste a valor presente de contas a pagar por compra de fazendas -*LP			1.376	1.203
			2.067	1.395
Mais de doze meses				
Depreciação acelerada de bens destinados à atividade rural	17.031	17.632	18.042	18.568
Ganho na venda de imóveis tributado em base de caixa - *LP			1.173	198
	17.031	17.632	19.215	18.766
Saldo líquido	(7.101)	(4.575)	(6.786)	(3.047)

*LP: Lucro presumido

A movimentação líquida do imposto de renda diferido é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Em 30 de junho de 2011	(4.575)	(3.047)
Prejuízo fiscal	(5.909)	(5.333)
Ajustes em ativos biológicos	2.782	2.717
Depreciação acelerada	601	526
Valor justo de contas a pagar de fazendas e contas a receber		(1.649)
Em 30 de setembro de 2011	(7.101)	(6.786)

Período estimado de realização do ativo diferido:

	30 de setembro de 2011	
	Controladora	Consolidado
2012	2.102	2.102
2013	2.325	2.325
2014	3.417	3.417
2015	2.086	6.653
2016		
	<u>9.930</u>	<u>14.497</u>

Vide Nota 20 das demonstrações financeiras anuais, encerradas em 30 de junho de 2011.

21 Capital social e reservas

	Número de Ações	
	30 de setembro de 2011	30 de junho de 2011
Acionista		
Cresud S.A.C.I.F.Y.A.	21.243.666	21.243.666
Elie Horn	3.274.600	3.274.600
	<u>24.518.266</u>	<u>24.518.266</u>
Conselho de Administração	7.759.400	7.759.400
Diretoria	500	500
Administradores	7.759.900	7.759.900
Outros	26.144.234	26.144.234
Total ações do capital integralizado	<u>58.422.400</u>	<u>58.422.400</u>
Total de ações em circulação	<u>26.144.234</u>	<u>26.144.234</u>
	45%	45%

Vide Nota 21 das demonstrações financeiras anuais, encerradas em 30 de junho de 2011.

(a) Bônus de subscrição Brasilagro

Brasilagro		30 de setembro de 2011	30 de junho de 2011
Preço da ação	R\$/ação	9,45	10,20
Volatilidade	% a.a.	37,6	39,0
Taxa livre de risco (contínua)	% a.a.	10,46	11,33
Vencimento	anos	9,57	9,82
Data de emissão	dia/mês/ano	28/4/2006	28/4/2006
Vencimento	dia/mês/ano	27/4/2021	27/4/2021
Preço de exercício no encerramento do período	R\$/ação	13,02	12,88
Número de ações em circulação	ações / milhares	58.422	58.422
Bônus de subscrição	% do novo capital	20,0%	20,0%
Novas ações emitidas	ações / milhares		14.606
Bônus de subscrição	quantidade		25.600
Valor total do w arrant	R\$'000	63.687	79.057

Vide Nota 21 das demonstrações financeiras anuais, encerradas em 30 de junho de 2011.

(b) Bônus de subscrição Jaborandi S.A.

Jaborandi S/A		30 de setembro de 2011	30 de junho de 2011
Valor do patrimônio líquido da empresa	R\$'000	146.095	143.369
Volatilidade	% a.a.	11,70	11,24
Taxa livre de risco (contínua)	% a.a.	10,49	11,46
Vencimento	anos	5,32	5,57
Data de emissão	dia/mês/ano	24/1/2007	24/1/2007
Vencimento	dia/mês/ano	24/1/2017	24/1/2017
Preço de exercício no encerramento do período	R\$'000	46.717	43.259
Bônus de subscrição	% do novo capital	10	10
Valor total do w arrant	R\$'000	11.042	11.122

Vide Nota 21 das demonstrações financeiras anuais, encerradas em 30 de junho de 2011.

22 Informações por segmento de negócios

(a) Controladora

	30 de setembro de 2011				30 de setembro de 2010			
	Total	Grãos	Cana	Não Alocado	Total	Grãos	Cana	Não Alocado
Receita operacional líquida	22.620	8.287	22.937	(8.604)	10.594	6.689	3.942	(37)
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(21.680)	(7.070)	(14.598)	(12)	(10.208)	(6.946)	(3.249)	(13)
Lucro/Prejuízo bruto	940	1.217	8.339	(8.616)	386	(257)	693	(50)
Receitas (despesas) operacionais								
Despesas com vendas	(211)	(211)			(12)	(12)		
Despesas gerais e administrativas	(5.366)			(5.366)	(3.603)			(3.603)
Bônus de subscrição	15.369			15.369	(7.676)			(7.676)
Outras receitas operacionais	(234)			(234)	89			89
Receitas financeiras Líquidas								
Receitas financeiras	16.887			16.887	6.428			6.428
Despesas financeiras	(6.476)			(6.476)	(4.318)			(4.318)
Participação nos lucros de coligadas								
Perda com investimentos	(1.135)			(1.135)				
Resultado da equivalência patrimonial	14.848			14.848	1.692			1.692
Resultado antes dos impostos	34.622	1.006	8.339	25.277	(7.014)	(269)	693	(7.438)
Imposto de renda e contribuição social	(2.526)	(342)	(2.835)	651	396	91	(236)	541
Lucro líquido (prejuízo) do período	32.096	664	5.504	25.928	(6.618)	(178)	457	(6.897)
	30 de setembro de 2011				30 de junho de 2011			
	Total	Grãos	Cana	Não Alocado	Total	Grãos	Cana	Não Alocado
Total do Ativo	700.887	47.734	5.378	647.775	677.607	51.492	49.122	576.993
Total do Passivo	187.251			187.251	196.352			196.352

As contas patrimoniais estão representadas pelas contas “Clientes”, “Ativos biológicos” e “Produtos agrícolas”.

(b) Consolidado

	30 de setembro de 2011					30 de setembro de 2010				
	Total	Grãos	Cana	Imobiliário	Não Alocado	Total	Grãos	Cana	Imobiliário	Não Alocado
Receita operacional líquida	50.560	10.613	22.937	52	16.958	10.752	6.776	3.942	64	(30)
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(30.663)	(8.379)	(14.598)		(7.686)	(7.996)	(4.734)	(3.249)		(13)
Lucro/Prejuízo bruto	19.897	2.234	8.339	52	9.272	2.756	2.042	693	64	(43)
Receitas (despesas) operacionais										
Despesas com vendas	(403)	(403)				(12)	(12)			
Despesas gerais e administrativas	(5.740)				(5.740)	(4.072)				(4.072)
Bônus de subscrição	15.451				15.451	(7.992)				(7.992)
Outras receitas operacionais	(366)				(366)	(4)				(4)
Receitas financeiras Líquidas										
Receitas financeiras	13.412				13.412	7.849				7.849
Despesas financeiras	(5.034)				(5.034)	(5.257)				(5.257)
Resultado antes dos impostos	37.217	1.831	8.339	52	26.995	(6.732)	2.030	693	64	(9.519)
Imposto de renda e contribuição social	(4.109)	(622)	(2.835)	(18)	(634)	31	(691)	(236)	(22)	980
Lucro líquido (prejuízo) do período	33.108	1.208	5.504	34	26.362	(6.701)	1.339	457	42	(8.539)
	30 de setembro de 2011					30 de junho de 2011				
	Total	Grãos	Cana	Imobiliário	Não Alocado	Total	Grãos	Cana	Imobiliário	Não Alocado
Total do Ativo	763.293	51.489	5.378	316.156	390.270	751.271	6.337	37.574	283.554	423.806
Total do Passivo	242.888			22.895	219.993	264.527			55.530	208.997

As contas patrimoniais estão representadas pelas contas “Clientes”, “Ativos biológicos” e “Produtos agrícolas”.

23 Receitas

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
Receitas de grãos	8.287	6.964	10.613	6.918
Receitas de cana	22.937	3.194	22.937	3.194
Receitas de arrendamento			52	131
Receita de venda de fazendas (Nota 8)			26.100	
Ganho / Perda com ativos biológicos e produtos agrícolas	(8.140)	1.107	(8.140)	1.241
Impairment de estoques (CPC16)	880	744	889	744
Outras receitas	1	36	1	36
Receita operacional bruta	23.965	12.045	52.452	12.264
Deduções de vendas				
Devoluções e abatimentos	3	(575)	(278)	(575)
Impostos sobre vendas	(1.348)	(876)	(1.614)	(937)
	(1.345)	(1.451)	(1.892)	(1.512)
Receita líquida de vendas	22.620	10.594	50.560	10.752

24 Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
imobilizado	(364)	(4)	(366)	(4)
Receita de compartilhamento de estrutura administrativa	130	93		
	(234)	89	(366)	(4)

25 Despesas por natureza

	Controladora				Consolidado			
	Custo dos produtos Vendidos	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Total	Custo dos produtos Vendidos	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Total
Depreciação e amortização	(2.552)		(230)	(2.782)	(2.552)		(226)	(2.778)
Despesa com pessoal	(388)		(2.649)	(3.037)	(388)		(2.652)	(3.040)
Despesa com prestação de serviços	(3.241)		(587)	(3.828)	(3.241)		(633)	(3.874)
Insumos	(4.518)			(4.518)	(4.518)			(4.518)
Arrendamentos	(879)			(879)				
Frete e armazenagem		(12)		(12)		(12)		(12)
Valor justo ativos biológicos e produtos agrícolas	2.027			2.027	2.027			2.027
Outras despesas	(657)		(137)	(794)	676		(561)	115
Em 30 de setembro de 2010	<u>(10.208)</u>	<u>(12)</u>	<u>(3.603)</u>	<u>(13.823)</u>	<u>(7.996)</u>	<u>(12)</u>	<u>(4.072)</u>	<u>(12.080)</u>
Depreciação e amortização	(4.922)		(274)	(5.196)	(5.104)		(274)	(5.378)
Despesa com pessoal	(628)		(3.230)	(3.858)	(674)		(3.230)	(3.904)
Despesa com prestação de serviços	(9.056)		(628)	(9.684)	(9.470)		(645)	(10.115)
Insumos	(5.232)			(5.232)	(5.801)			(5.801)
Arrendamentos	(1.685)			(1.685)				
Frete e armazenagem		(211)		(211)		(403)		(403)
Venda de fazendas					(10.328)			(10.328)
Outras despesas	(157)		(1.234)	(1.390)	714		(1.591)	(877)
Em 30 de setembro de 2011	<u>(21.680)</u>	<u>(211)</u>	<u>(5.366)</u>	<u>(27.256)</u>	<u>(30.663)</u>	<u>(403)</u>	<u>(5.740)</u>	<u>(36.806)</u>

A depreciação e a amortização encontram-se nas contas conforme quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
Custo dos produtos vendidos	(4.922)	(2.552)	(5.104)	(2.552)
Despesas administrativas	(274)	(230)	(274)	(266)
Produtos agrícolas e ativos biológicos	(3.176)	(2.494)	(3.633)	(2.915)
	<u>(8.372)</u>	<u>(5.276)</u>	<u>(9.011)</u>	<u>(5.733)</u>

26 Remuneração da administração

	Consolidado	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
Remuneração do conselho e diretoria executiva	805	757
Gratificações	419	455
	<u>1.224</u>	<u>1.212</u>

Plano de opção de compra de ações - "stock options"

	Primeira outorga
Data	11/08/2010
Quantidade de ações	58.422.400
Preço de exercício (R\$/ação)	8,97
Preço no Mercado acionário na data da avaliação (R\$/ação)	9,60
Taxa de juros, isenta de riscos %	11,36
Tempo médio contratual	5 anos
Rendimento esperado do dividendo %	1,00
Volatilidade das ações no Mercado %	67,48
Preço no Mercado acionário na data da outorga (R\$/ação)	9,40
Quantidade de opções em circulação	370.007
Quantidade de opções a exercer	370.007
Preço médio ajustado (R\$/ação)	6,16
Média de vida Contratual remanescente - anos	5
Saldo Stock option em 30 de setembro de 2011	R\$ 1.281

Vide Nota 26 das demonstrações financeiras anuais, encerradas em 30 de junho de 2011.

27 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
Receitas Financeiras				
Receitas de aplicações financeiras	3.038	5.582	4.821	5.778
Variações cambiais	23	124	486	367
Juros ativos	433	536	870	1.672
Variações monetárias	251	186	455	
Resultado realizado de operações com derivativos	495		495	
Resultado não realizado de operações com derivativos	12.647		6.285	32
	16.887	6.428	13.412	7.849
Despesas Financeiras				
Despesas bancárias	(234)	(17)	(235)	(19)
Variações cambiais		(194)		(194)
Variações monetárias passivas				(580)
Juros passivos	(1.596)	(1.580)	(4.799)	(2.115)
Perdas com operações de derivativos	(4.646)			
Resultado não realizado de operações com derivativos		(2.527)		(2.349)
	(6.476)	(4.318)	(5.034)	(5.257)
Resultado Financeiro	10.411	2.110	8.378	2.592

28 Despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	34.622	(7.014)	37.217	(6.732)
Aliquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	34	34	34	34
	(11.771)	2.385	(12.654)	2.289
Equivalência patrimonial e perda com investimentos	4.662	575		
Bônus de subscrição	5.225	(2.610)	5.253	(2.717)
Outras	(642)	46	3.291	459
IRPJ e CSLL no resultado do período	(2.526)	396	(4.109)	31
Corrente			(371)	(193)
Diferido	(2.526)	396	(3.739)	224
	(2.526)	396	(4.109)	31
Aliquota efetiva - %	7	6	11	0,5

Vide Nota 28 das demonstrações financeiras anuais, encerradas em 30 de junho de 2011.

29 Lucro por ação

(a) Básico

	Controladora	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2011
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	32.096	(6.618)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	58.422	58.422
Lucro (prejuízo) básico por ação	0,54938	(0,11328)

(b) Diluído

	Consolidado	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
Lucro		
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	32.096	(6.618)
Receitas sobre o bonus de subscrição	(15.451)	(7.992)
Ajuste na equivalência patrimonial		
Lucro usado para determinar o lucro diluído por ação	16.645	(14.610)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	58.422	58.422
Resultado diluído por ação	0,28491	(0,25008)

Vide Nota 20 das demonstrações financeiras anuais, encerradas em 30 de junho de 2011.

30 Contingências

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos. Em 30 de setembro de 2011 a Companhia mantinha uma provisão de R\$ 760 correspondente a processos cujo risco de perda foi considerado provável, como abaixo resumido:

	Controladora e Consolidado
Saldos em 30 de junho de 2011	480
Adições	358
Atualizações Monetárias	11
Baixas por pagamento / Reversão	(89)
Saldos em 30 de setembro de 2011	760

(*) Incluídos como "Outros passivos" no balanço patrimonial.

Adicionalmente, a Companhia apresenta processos de natureza cível, trabalhista e ambiental, cujo risco de perda é considerado possível e para os quais a administração não julgou necessária a constituição de qualquer provisão, como segue:

Controladora e Consolidado		
	30 de setembro de 2011	30 de junho de 2011
Processos cíveis	3.393	3.393
Processos trabalhistas	209	11
Processos ambientais	2.700	2.700
	<u>6.302</u>	<u>6.104</u>

31 Compromissos

Parceria Rural I

A Companhia celebrou em 15 de setembro de 2011 um instrumento particular de parceria rural para atividade de exploração agrícola de imóveis situados no município de Jaborandi, Estado da Bahia. Esses imóveis totalizam uma área aproximada de 7.649,87 ha (sete mil seiscentos e quarenta e nove reais e oitenta e sete), desses, 6.085,90 ha são agricultáveis. O contrato vigorará pelo período de 5 (cinco) anos-safra, com tolerância de 30 (trinta) dias para finalização dos procedimentos e desocupação da área.

O preço do contrato será em sacas de soja e o pagamento será realizado anualmente.

Esse contrato de parceria objetiva a exploração da área da parceira mediante o plantio de soja, milho, algodão e afins, além de toda e qualquer cultura não permanente, que não ultrapasse o prazo máximo de duração do contrato. O acordo prevê ainda o direito de preferência com relação à renovação desse contrato, bem como, o direito de preferência pela compra da fazenda caso haja interesse entre as partes.

Os outros compromissos firmados pela Companhia, que não tiveram alteração neste trimestre, podem ser lidos na Nota 31 das demonstrações financeiras anuais, encerradas em 30 de junho de 2011.

32 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas às operações entre partes relacionadas, decorreram de transações com a Companhia e suas controladas as quais a Administração considera que foram realizadas em condições e prazo usuais aos de mercado para os respectivos tipos de operações.

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	30 de junho de 2011	30 de setembro de 2011	30 de junho de 2011
Ativo Corrente				
Aluguéis e compartilhamento a receber (a)	83	72		
	83	72		
Ativo não corrente				
Contas a receber	174	88		
Maeda (c)	7.369	7.118	7.624	7.118
	7.543	7.206	7.624	7.118
Passivo corrente				
Arrendamentos a pagar (b)	10.622	8.993		
	10.622	8.993		

	Controladora	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
Resultado		
Arrendamentos		
Imobiliária Cremaq (b)	(555)	(414)
Imobiliária Araucária (b)	(781)	(570)
Imobiliária Cajueiro (b)	(359)	(200)
Imobiliária Mogno (b)	(317)	(305)
Imobiliária Ceibo (b)	(321)	
	(2.333)	(1.489)
Compartilhamentos		
Jaborandi Ltda (a)	56	
Jaborandi S/A (a)	9	12
Imobiliária Cremaq (a)	9	12
Imobiliária Engenho (a)	9	12
Imobiliária Araucária (a)	9	12
Imobiliária Mogno (a)	9	12
Imobiliária Cajueiro (a)	9	12
Imobiliária Ceibo (a)	9	12
Imobiliária Flamboyant (a)	9	12
	128	96

(a) Contratos de compartilhamento de estrutura física

A Companhia possui contrato de compartilhamento de estrutura física, administrativa e operacional com suas controladas no valor de R\$ 3 mensais e seus valores encontram-se registrados na rubrica "Clientes"; seu saldo em 30 de setembro de 2011 é de R\$ 83 e em 30 de junho de 2011 é de R\$ 72.

(b) Contratos de arrendamento

A Companhia e a controlada Jaborandi S.A. têm assinado contratos de arrendamento de terras com partes relacionadas

imobiliárias. O valor total dos arrendamentos reconhecido na rubrica "Fornecedores" em 30 de setembro de 2011 é de R\$ 10.662 e em 30 de junho de 2011 é de R\$ 8.993.

(c) Mútuo Maeda

Em 12 de janeiro de 2007, o Conselho de Administração aprovou a celebração de parceria com o Grupo Maeda, para aquisição e exploração de imóvel rural localizado no município de Jaborandi, Estado da Bahia. Em 24 de janeiro de 2007, foram criadas duas novas subsidiárias em sociedade com o Grupo Maeda, denominadas Jaborandi Propriedades Agrícolas S.A. ("Jaborandi S.A.") e Jaborandi Operadora Agrícola Ltda. ("Jaborandi Ltda."). A Jaborandi Ltda. foi criada como parte da parceria com o Grupo Maeda, para aquisição e exploração da Fazenda Jatobá. As participações minoritárias na Jaborandi S.A. e na Jaborandi Ltda. são detidas pelo Grupo Maeda.

Em abril de 2010 a Brasilagro e o Grupo Maeda assinaram um aditamento ao contrato de mútuo, referente ao excesso de aportes como adiantamento para futuro aumento de capital em relação à sua proporção no capital da investida, no valor de R\$ 6.060, acrescido de 1,35% a.m de juros. Como garantia foi dada parte das ações da Jaborandi S.A. pertencentes ao Grupo Maeda.

Em 22 de setembro de 2011 a Brasilagro e o Grupo Maeda assinaram um segundo aditamento ao contrato de mútuo, referente ao excesso de aportes como adiantamento para futuro aumento de capital em relação à sua proporção no capital da investida. Nesse acordo, as partes resolveram repactuar a taxa de correção monetária e as condições de pagamento aplicáveis ao mútuo. O valor do mútuo, corrigido a juros de 1,35% monta em 30 de junho de 2011 a R\$ 7.206. Ficou estabelecido que o saldo do Mútuo será mensalmente corrigido à taxa de 120% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) a partir de 1º de julho de 2011 e 140% do CDI a partir do 13º mês, assim o valor do mútuo em 30 de setembro de 2011 monta a R\$ 7.369.

Ficou estabelecido entre as partes que o mútuo será integralmente quitado em 24 parcelas mensais a iniciar-se no mês subsequente a data do contrato.

Por não ter havido extinção, cancelamento ou expiração do referido contrato, a Companhia entende não haver desconhecimento deste ativo financeiro e relevância quanto à mensuração do mútuo após a nova atualização monetária.

33 Seguros

A Companhia mantém seguros sobre veículos, responsabilidade civil com cobertura para as fazendas e seguro de vida e acidentes pessoais para funcionários e diretores, e também seguro de "D&O" (Diretores e Ofícios). A Companhia avaliou o risco dos prédios e instalações das fazendas de propriedade do Grupo, assim como de seus estoques e ativos biológicos e concluiu não haver necessidade de seguros de outras naturezas em função da baixa probabilidade de riscos.